

LEIDYMARA SILVA RODRIGUES

**PROTOCOLO DE TRIAGEM E ENCAMINHAMENTO DOS USUÁRIOS
DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 26 DE AGOSTO À FUNDAÇÃO
PARA O ESTUDO E TRATAMENTO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-
FACIAIS – FUNCRAF**

CAMPO GRANDE – MS

2014

LEIDYMARA SILVA RODRIGUES

**PROTOCOLO DE TRIAGEM E ENCAMINHAMENTO DOS USUÁRIOS
DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 26 DE AGOSTO À FUNDAÇÃO
PARA O ESTUDO E TRATAMENTO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-
FACIAIS – FUNCRAF**

Projeto de Intervenção apresentado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito para conclusão do curso de Pós Graduação em nível de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.

Orientadora: Prof.^a Dr^a Valéria Rodrigues de Lacerda.

Campo Grande – MS

2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus doador da vida e sabedoria, e as pessoas mais importantes da minha vida: a meu amado marido Marcelo, e aos meus queridos pais Antonio e Nair, que confiaram no meu potencial para esta conquista. Não conquistaria nada, se não os estivessem ao meu lado. Obrigada, por estarem sempre presentes em todos os momentos, me dando carinho, apoio, incentivo, determinação, fé, e principalmente pelo amor e orações de vocês.

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo a Deus, pai misericordioso que sempre está ao meu lado me iluminando no exercício desta profissão tão bela e árdua.

Ao meu querido marido Marcelo e aos meus pais, ofereço um agradecimento mais do que especial, por terem vivenciado comigo passo a passo de todos os detalhes deste trabalho, terem me ajudado, durante todas as ações, por terem me dado todo o apoio que necessitava nos momentos difíceis, todo carinho, respeito e por tornar minha vida cada dia mais feliz.

A UFMS/FioCruz que me proporcionou à oportunidade de vivenciar o processo de aprendizagem, através de uma nova ótica, aperfeiçoando os meus conhecimentos.

A FUNCRAF, por confiar na minha competência para desempenhar esse referido projeto de intervenção.

Agradeço também a todos os meus amigos, colegas de trabalho, UBS 26 agosto pelo envolvimento integral com a causa e pela Seleta MS pelo parceria feita com a cedência do espaço físico para execução do Dia D Sobre Saúde Auditiva.

Dedico um agradecimento todo especial aos meus queridos colaboradores, que participaram de forma voluntária para a concretização desse projeto, e a todos que de alguma maneira ajudaram para esta realização.

Agradeço finalmente a querida tutora Valéria, uma fonte de conhecimento do processo de saúde-doença e que foi desde o início uma grande incentivadora para o desenvolvimento deste projeto de intervenção.

RESUMO

Esse projeto de intervenção objetivou por meio de ações informativas/educativas em saúde, implementar estratégias entre a Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais – FUNCRAF e a Unidade Básica de Saúde 26 de Agosto – Dr. Jair Garcia de Freitas em Campo Grande/MS, facilitando a identificação e encaminhamento precoce ao atendimento auditivo, divulgando o atendimento especializado e garantindo o acesso e continuidade ao tratamento da deficiência auditiva, reduzindo assim prejuízos à saúde auditiva com faltas e abandono. Para tanto, o ápice do projeto se deu com a realização do Dia D sobre Saúde Auditiva, momento esse em que foi realizada triagem auditiva para identificação de casos suspeitos e/ou com diagnóstico de deficiência auditiva. Esse momento foi realizado no dia 14/05/2014 em parceria com a Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária. Foram feitas 119 triagens e dessas 60% tornaram-se caso FUNCRAF. Este projeto de intervenção trouxe um maior conhecimento da rede de saúde auditiva aos profissionais da UBS 26 de Agosto e aos usuários que participaram da triagem auditiva, além deles serem multiplicadores do atendimento disponível na FUNCRAF pela rede SUS. Os resultados obtidos demonstraram que há uma grande carência da rede e da sociedade como um todo de ações sobre saúde auditiva, evidenciando a necessidade imediata de implantar e desenvolver, campanhas e projetos de natureza educativa/informativa, com o intuito de melhorar a atual situação de saúde auditiva da população.

Palavras-chave: Deficiência Auditiva; Saúde Auditiva; FUNCRAF; Unidade Básica de Saúde

ABSTRACT

This intervention project aimed through informative / educational health actions, implement strategies between the Foundation for the Study and Treatment of Craniofacial Deformities - FUNCRAF and the Basic Health Unit August 26 - Dr. Jair Garcia de Freitas Field Grande / MS, facilitating early identification and referral to hearing care, disseminating specialized care and ensuring access to treatment and continuity of hearing loss, thus reducing damage to hearing health with faults and abandonment. To this end, the apex of the project occurred with the realization of D-Day on Hearing Health, at which time it was done hearing screening of suspected and/or diagnosed with hearing loss cases. This moment was held on 05.14.2014 in partnership with Seleta Charitable and Humanitarian Society. 119 trials were made and 60% of these cases have become FUNCRAF. This intervention project brought greater awareness of hearing health professionals to network UBS 26 August and users who participated in the hearing screening, beyond them as multipliers of care available in FUNCRAF by SUS. The results demonstrated that there is a great lack of the network and of society as a whole shares about hearing health, highlighting the immediate need to deploy and develop campaigns and projects of an educational / informational, in order to improve the current situation hearing health.

Keywords: Deaf; Hearing Health; FUNCRAF; Basic Health Unit

SUMÁRIO

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	08
1.1 INTRODUÇÃO.....	08
1.2 OBJETIVOS	13
2. ANÁLISE ESTRATÉGICA	14
3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
5. REFERÊNCIAS.....	34
6. ANEXO.....	35
7. APÊNDICES.....	36

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

1.1 INTRODUÇÃO

A Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais – FUNCRAF tem por missão permitir o acesso das pessoas com fissura labiopalatina e deficiência auditiva aos recursos e benefícios que promovam saúde, dignidade e bem-estar social, direitos inalienáveis do ser humano. É pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida como Entidade Filantrópica pelo CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social e declarada de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

A Unidade Campo Grande/MS, foi criada em 29 de junho de 2000, onde está lotada em imóvel cedido em comodato pela Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS, à Rua 14 de julho, nº 4827 no bairro Monte Castelo. Os pacientes atendidos pela Unidade da FUNCRAF Campo Grande integram todas as idades e classes sociais, sendo que até dezembro/2013 foram matriculados 15.297 pacientes com deficiência auditiva.

A equipe é formada pelas seguintes áreas: neurologia, otorrinolaringologia, pediatria, fonoaudiologia, serviço social, psicologia, enfermagem, nutrição, pedagogia, laboratório de prótese, odontopediatria, odontologia geral, ortodontia, prótese e administrativa.

Conforme análise situacional efetuada, o problema escolhido para aplicar o projeto de intervenção foi baseado no paciente com deficiência auditiva.

De acordo com o Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, define no Artigo 4º:

“É considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias:

(...)

II – deficiência auditiva – perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz”.

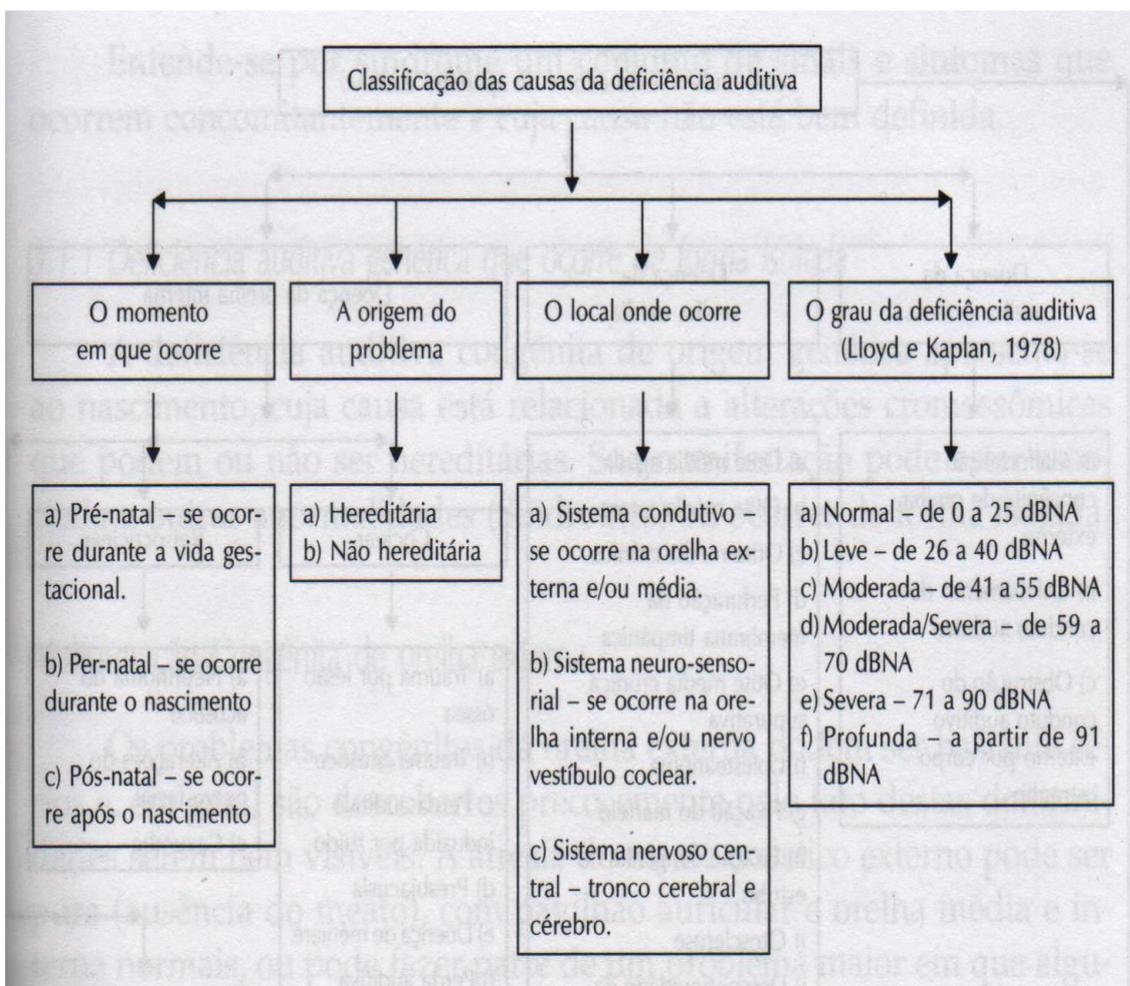
(BRASIL, 1999).

Sabemos que a audição é uma função sensorial do sentido humano e que é de suma importância para o seu desenvolvimento.

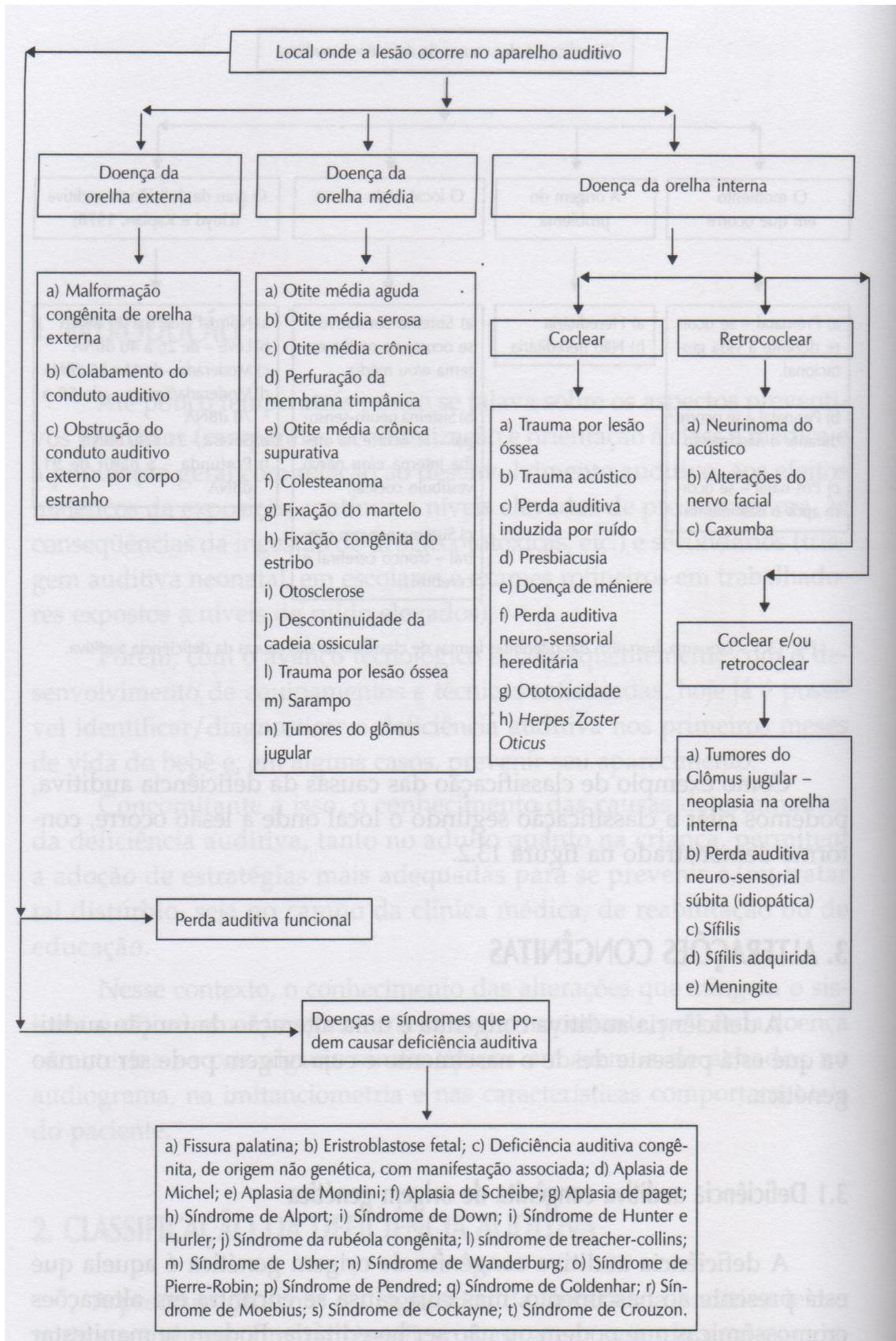
Conforme afirma Munhoz et al:

“A audição humana é uma função muito complexa. O sistema auditivo é um sentido considerado obrigatório (não fechamos as orelhas para dormir, da mesma maneira que fechamos os olhos) e faz parte de um sistema muito especializado de comunicação. O sistema auditivo nos humanos, e também nos animais, permite monitorar os eventos ambientais que possam representar situações de perigo. Mas, só nos humanos este sistema permite o processamento de eventos acústicos, como a fala, tornando possível a comunicação como expressão do pensamento. Permite ainda separar os sons da fala na presença de ruídos, analisando seletivamente sons que ocorrem ao mesmo tempo; é este tipo de função que nos possibilita entender uma conversa em um ambiente ruidoso, como em uma festa, por exemplo” (MUNHOZ, et al. 2000, p. 1).

SANTOS e RUSSO (2005) classificam as causas da deficiência auditiva conforme esquema ilustrativo abaixo:



Classificam ainda as causas da deficiência auditiva baseada no local onde a lesão ocorre. Segue esquema ilustrativo:



FROTA (1998) apresenta as características audiológicas nos diferentes tipos de deficiência auditiva:

	Condutiva	Mista	Neurosensorial
Limiares de via óssea	normal (até 15 dB NA)	alterado (maiores que 15 dB NA)	alterado (maiores que 15 dB NA)
Limiares de via aérea	alterado (maiores que 15 dB NA)	alterado (maiores que 15 dB NA)	alterado (maiores que 15 dB NA)
Diferencial aéreo ósseo	presente	presente	ausente

Na FUNCRAF Unidade Campo Grande/MS, são atendidos em média 100 pacientes casos novos/mês e até dezembro/2013 foram matriculados 15.297 pacientes com deficiência auditiva e no último ano (2013) foram adaptados 1.499 AASI's - Aparelho de Amplificação Sonora Individual.

Conforme dados do IBGE (2010) no Brasil cerca de 5,1% da população tem deficiência auditiva, e em Mato Grosso do Sul, 2.449.024 dos habitantes, 4,4% da população apresentam deficiência auditiva, conforme descreve quadro abaixo:

População residente em Mato Grosso do Sul com deficiência auditiva

	Comprometimento	Urbana	Rural		Comprometimento	Urbana	Rural
	Homens	Não consegue de modo algum	1.620		237	Feminino	Não consegue de modo algum
Grande dificuldade		10.293	1.687	Grande dificuldade	8.066		764
Alguma dificuldade		37.277	7.479	Alguma dificuldade	34.443		3.990
Total		49.190	9.403	Total	44.045		4.971
Total Parcial		58.593		Total Parcial	49.016		
Total Geral 107.609							

Fonte: Dados do site do IBGE – Censo Demográfico 2010. Disponível em:
http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=ms&tema=censodemog2010_defic

Nota-se uma diferença considerável no comprometimento auditivo entre os gêneros, sendo maior a incidência da deficiência auditiva em homens (54,45%), conforme descrito abaixo:

Diferença	
Urbana	5.145
Rural	4.432
Total	9.577

Mediante o exposto, propomos uma reflexão que questione se existem ações de caráter preventivo, detecção e encaminhamento para o serviço especializado em saúde auditiva e se depois de detectado a necessidade, qual o caminho que o usuário percorre até chegar ao atendimento.

Na prática diária, observamos que falta conhecimento do trabalho desenvolvido pela FUNCRAF, tanto por parte dos cidadãos como da própria rede de serviços em geral e quando o usuário consegue chegar à instituição especializada a queixa auditiva está instalada há anos.

Outro agravante é que muitos destes não têm boa aceitação/enfrentamento ao diagnóstico da deficiência auditiva e conseqüentemente não fazem uso/adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual – AASI(s), ocasionado assim um grande número de pacientes faltosos e com dificuldades no processo de reabilitação.

Alguns problemas auditivos podem ser corrigidos com tratamentos clínicos e intervenções cirúrgicas, mas existem outros casos em que nenhum destes tratamentos é possível a não ser a indicação do uso do AASI. Inicia-se aí o processo de seleção, indicação e adaptação de próteses auditivas (retro-auricular, intra-auricular, intra-canal e micro-canal).

LICHTIG e CARVALLO apresenta a definição de AASI, conforme abaixo:

“O Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) é um sistema interativo, portátil, com certo número de componentes que amplificam os sons, de modo a habilitar o usuário a utilizar seu resíduo auditivo, para subsequente desenvolvimento linguístico ou melhorar a inteligibilidade de fala”. (LICHTIG, CARVALLO, 1997, p. 307).

Após a realização dos testes, o(s) AASI(s) são solicitados a respectiva empresa. Quando o mesmo chega(m), imediatamente o paciente é reagendado. Ao ser adaptado o paciente/acompanhante(s) são orientados pela fonoaudióloga sobre o uso/cuidados, pela assistente social sobre tratamento auditivo e seus direitos sociais e por fim pela psicóloga visando o enfrentamento da deficiência auditiva no dia-a-dia.

1.2 OBJETIVOS:

1.2.1 OBJETIVO GERAL:

Este Projeto de Intervenção objetivou por meio de ações educativas em saúde, criar e/ou implementar estratégias com a Unidade Básica de Saúde 26 de Agosto em Campo Grande/MS, facilitando a identificação e encaminhamento precoce ao atendimento auditivo, divulgando o atendimento especializado e garantindo o acesso e continuidade ao tratamento da deficiência auditiva, reduzindo assim prejuízos à saúde auditiva com faltas e abandono.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 – Conhecer dinâmica da UBS 26 de Agosto;
- 2 – Apresentar dinâmica institucional da FUNCRAF aos profissionais da UBS 26 de Agosto;
- 3 – Criar um protocolo de triagem e encaminhamento dos usuários da UBS 26 de Agosto ao serviço especializado da FUNCRAF;
- 4 – Divulgar entre a equipe técnica da UBS 26 de Agosto a exigência da Triagem Auditiva Neonatal – TAN;
- 5 – Realizar Dia D sobre Saúde Auditiva (palestras informativas, entrega de folhetos sobre saúde auditiva, triagem auditiva com realização de audiometria e otoscopia visando identificar pacientes com suspeita e/ou diagnóstico de deficiência auditiva {demanda espontânea} e preenchimento de questionários de avaliação preliminar);
- 6 – Encaminhar a FUNCRAF para atendimento interdisciplinar os pacientes com suspeita e/ou diagnóstico de deficiência auditiva;
- 7 – Estabelecer vínculo de referência e contra-referência entre FUNCRAF e UBS 26 de Agosto dos pacientes em comum.

2. ANÁLISE ESTRATÉGICA

A UBS 26 de Agosto – Dr. Jair Garcia de Freitas, pertence ao Distrito Sanitário Sul e está situada na Rua Rui Barbosa, nº 4.670 – Centro em Campo Grande/MS – CEP: 79.002-367. Possui conforme censo IBGE 2010 uma população de 16.103 habitantes com situação socioeconômica diferenciada (classe média/alta) e usuários de outras localidades que vem trabalhar na região do centro comercial. Atualmente, a equipe está composta por 05 clínico geral, 02 pediatra, 02 ginecologista/obstetrícia, 03 odontólogos, 02 ASB – Agente Saúde Bucal, 04 Enfermeiros, 09 Técnico de Enfermagem, 26 ACS – Agente Comunitário de Saúde, 04 Administrativos, 01 Farmacêutico, 01 Assistente Social, 01 Gerência, 02 limpeza terceirizada e 03 guardas municipal. Segue abaixo mapa com área de abrangência da UBS 26 de Agosto:

auditiva, entrega de panfletos, triagem auditiva com audiometria e otoscopia para identificar pacientes com suspeita e/ou diagnóstico de deficiência auditiva e preenchimento de questionários de avaliação preliminar; visando detecção e encaminhamento para o serviço especializado, divulgando o trabalho disponível pelo SUS, desmistificando barreiras existentes no que se refere ao processo de reabilitação/acompanhamentos, criando um protocolo de triagem e encaminhamento ao serviço especializado da FUNCRAF.

Na ocasião, contamos com apoio da equipe técnica e administrativa da UBS 26 Agosto e com duas fonoaudiólogas e uma assistente social da FUNCRAF. O dia D será realizado em 14/05/2014 em dois momentos, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O trabalho de divulgação deste trabalho na área de abrangência da UBS será realizada principalmente pelo ACS em suas visitas domiciliares e pela equipe de profissionais durante os atendimentos de rotina e por parceiros da comunidade da redondeza como: igreja, escola e supermercado, no período de 31/03/2014 a 14/05/2014, através de cartaz, convite verbal e impresso e folhetos informativos sobre a saúde auditiva, como: zumbido, Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR, perda auditiva, aparelho auditivo e o que é FUNCRAF, entre outros. Desta forma, proporcionaremos uma porta de entrada efetiva ao paciente fazendo com que o mesmo tenha o atendimento necessário sobre saúde auditiva, refletindo diretamente em sua vida pessoal e familiar, pois ao ouvir melhor e sanar queixas otológicas poderá viver e conviver com maior qualidade de vida.

3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

O presente projeto de intervenção começou a ser executado, com uma breve apresentação a gerente de saúde da UBS 26 de Agosto, onde a mesma se demonstrou muito interessada com a sua execução. Foi possível agendar para 28/03/2014 às 15h30' um encontro institucional entre equipe da UBS 26 de Agosto e Assistente Social da FUNCRAF, visando conhecermos a rotina institucional da UBS e apresentar a dinâmica institucional da FUNCRAF e propor a equipe um protocolo de triagem e encaminhamento dos usuários da UBS 26 de Agosto a FUNCRAF.

A equipe foi extremamente receptiva as ações propostas e demonstraram-se surpresos com o atendimento de referência e a forma em que os pacientes podem ser atendidos sem estarem referenciados por um sistema de regulação. Desta forma, iniciou-se aí um trabalho de divulgação na própria UBS 26 de Agosto e em sua área de abrangência, sobre a atuação da FUNCRAF e em especial foi feito o convite para participarem do Dia D sobre Saúde Auditiva na Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária no dia 14/05/2014 das 8h às 12h e das 13h às 17h. Foram distribuídos cartazes, convites verbais e impressos e diversos panfletos sobre saúde auditiva, principalmente pelos agentes comunitários de saúde, nas visitas domiciliares e comunidade em geral como igrejas, escolas e supermercados. Essa divulgação se deu entre os dias 31/03/2014 a 14/05/2014.

Figura 1 – Cartaz com divulgação do Dia D Sobre Saúde Auditiva na UBS 26 de Agosto:



Fonte: Própria.

No Dia D sobre Saúde Auditiva, contamos com o apoio da equipe da UBS 26 Agosto em peso (equipe técnica: gerente, assistente social, médico, enfermeiras, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e administrativos), da Seleta (enfermeira e educadora física, além da estrutura física) e da FUNCRAF (fonoaudióloga e assistente social). Desta forma, cabe ressaltar que tive o apoio total das partes envolvidas.

Para iniciar as atividades do dia, foi distribuído senhas de acordo com a ordem de chegada dos usuários (demanda espontânea) e realizada uma rápida explanação da história, do trabalho/rotina da FUNCRAF e das ações/objetivos do Dia D sobre Saúde Auditiva, com possível encaminhamento à FUNCRAF para atendimento multidisciplinar/alta complexidade dos usuários que falhassem na triagem.

Figuras 2 e 3 – Orientações sobre FUNCRAF e sobre o Dia D Sobre Saúde Auditiva:



Fonte: Própria.



Fonte: Própria.

Após as devidas orientações, iniciou a triagem auditiva com o cadastro desses usuários presentes.

Figuras 4 e 5 – Cadastramento dos usuários:



Fonte: Própria.



Fonte: Própria.

Em seguida, eram encaminhados a fonoaudióloga para a triagem fonoaudiológica, ou seja, exame de otoscopia e audiometria.

Figuras 6, 7 e 8 – Otoscopia:



Fonte: Própria.



Fonte: Seleta.



Fonte: Seleta.

Figuras 9, 10, 11 e 12 – Audiometria:



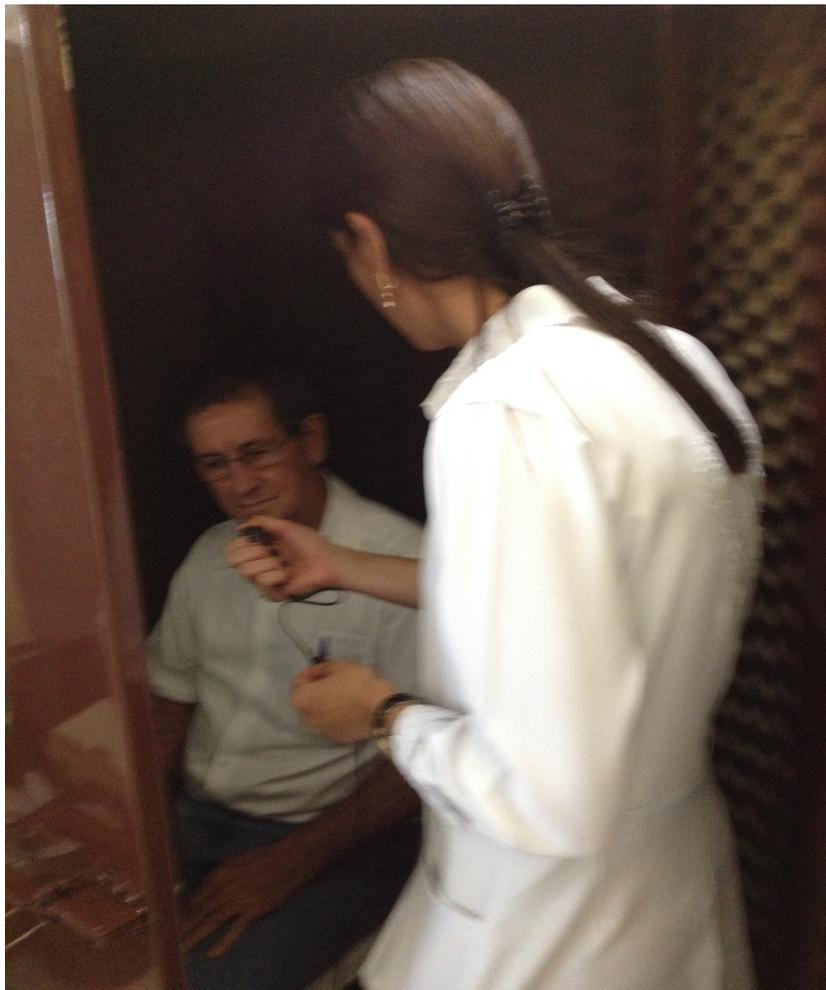
Fonte: Própria.



Fonte: Seleta.



Fonte: Seleta.



Fonte: Própria.

Após a triagem, os usuários eram informados e atestados pela fonoaudióloga sobre os resultados dos exames, no caso, como: passou ou falhou. Na situação em que houve falha na triagem auditiva, os mesmos se dirigiam novamente até o cadastro para preenchimento do questionário de avaliação preliminar (modelo em anexo) e eram passadas as orientações para encaminhamento a FUNCRAF, como tempo de espera de até 3 meses para ser agendamento e a necessidade de levar as cópias de documentos pessoais, como: Registro Geral – RG, Cadastro de Pessoa Física – CPF, Cartão Nacional do SUS – CNS, comprovante de residência e em caso de usuário menor de idade além dos documentos descritos acima, a cópia da certidão de nascimento e as cópias dos documentos pessoais do pai/mãe ou responsável.

Figuras 13 e 14 – Orientações e preenchimento do questionário de avaliação preliminar:



Fonte: Seleta.



Fonte: Seleta.

Além desse trabalho até aqui explanado, contou-se também com outras ações de saúde da UBS 26 de Agosto e da Seleta, visando agregar orientações de saúde aos usuários presentes ao evento. Ações essas que foram intercaladas entre um e outro atendimento auditivo, desta forma, aqueles que aguardavam atendimento, não ficaram sem atividades/ociosos enquanto esperavam por sua vez.

Figura 15 e 16 – Teste de glicemia:



Fonte: Seleta.



Fonte: Seleta.

Figura 17 – Aferição de pressão arterial:



Fonte: Seleta.

Figura 18 – Palestra sobre hipertensão (Esquerda para direita: Dr. Francisco – Clínico Geral, Leidymara – Assistente Social – FUNCRAF, Cristina – Gerente UBS e Ana Maria Assistente Social UBS):



Fonte: Própria.

Figura 19 – Palestra sobre hipertensão:



Fonte: Própria.

Figuras 20 e 21 – Automassagem/atividade física realizado pela educadora física da Seleta:



Fonte: Própria.



Fonte: Própria.

Além das triagens feitas, compareceram 04 pacientes que já são atendidos na Clínica da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, não podendo serem atendidos em outro serviço, no caso a FUNCRAF. Identificamos 02 pacientes da FUNCRAF, que foram reagendados e mais 13 pacientes que se identificaram, mas não puderam esperar pelo atendimento (período da manhã).

Ao final do Dia D sobre Saúde Auditiva, elaborou-se a descrição dos resultados obtidos e no dia seguinte foi entregue os resultados e os questionários de avaliação preliminar para a coordenação da FUNCRAF, para apreciação e providências de agendamentos.

Ao total foram realizadas 119 triagens audiológicas nos dois períodos, conforme descreve quadro a seguir:

Quadro 01 – Total de triagens:

Período	Nº Homens	% Homens	Nº Mulheres	% Mulheres	Total	% Por Período
Manhã	26	36,11%	46	63,89%	72	60,50%
Tarde	16	34,04%	31	65,96%	47	39,50%
Total	42	Média	77	Média	119	100,00%
		35,07%		64,93%		

Nota-se uma maior procura pelos serviços no período da manhã e dentre esses, a maior procura foi do gênero feminino.

O quadro abaixo descreve que são os idosos a partir de 61 anos, os que mais procuraram pela triagem auditiva.

Quadro 02 – Total de triagens por faixa etária:

Idade	Quantidade	%
04 a 20 anos	9	7,56%
21 a 30 anos	8	6,72%
31 a 40 anos	9	7,56%
41 a 50 anos	18	15,13%
51 a 60 anos	21	17,65%
61 a 70 anos	22	18,49%
71 a 80 anos	28	23,53%
Maior 80 anos	4	3,36%
Total	119	100,00%

Destes, houve usuários que passaram na triagem auditiva, ou seja, não apresentaram nenhuma alteração nos exames realizados e aqueles que falharam na triagem auditiva. Segue os números frente a usuários que se tornaram caso FUNCRAF:

Quadro 03 – Total de caso FUNCRAF:

Período	Nº Homens	% Homens	Nº Mulheres	% Mulheres	Total	% Por Período
Manhã	20	42,55%	27	57,45%	47	66,20%
Tarde	10	45,45%	12	54,55%	22	30,98%
Quest.	1	50,00%	1	50,00%	2	2,82%
Total	31	Média	40	Média	71	100,00%
		46,00%		54,00%		

Observa-se que embora a maior procura seja do gênero feminino, proporcionalmente houve um maior número de homens que se tornaram caso FUNCRAF, cerca de 73,80%, pois falharam na triagem auditiva, contra 51,94% das mulheres.

E mais uma vez, o maior índice de problema auditivo está com a população idosa, até mesmo porque foi a clientela de maior procura. Porém, é importante destacar que houve falhas auditivas em todas as faixas etárias à partir de 08 anos (idade inicial de procura pela triagem auditiva), conforme representa o quadro abaixo:

Quadro 04 – Total de caso FUNCRAF por faixa etária:

Total de Caso FUNCRAF por Faixa Etária		
Idade	Quantidade	%
08 a 20 anos	3	4,22%
21 a 30 anos	1	1,41%
31 a 40 anos	1	1,41%
41 a 50 anos	10	14,08%
51 a 60 anos	9	12,68%
61 a 70 anos	20	28,17%
71 a 80 anos	23	32,40%
Maior 80 anos	4	5,63%
Total	71	100,00%

Podemos dizer que o projeto de intervenção de 100% das triagens, atingiu o índice de 60% de caso FUNCRAF. Disso, se tem um lado negativo que infelizmente esses usuários possuem problemas/alterações auditivas e por outro lado, um grande ponto positivo é que foram identificadas e encaminhadas para o serviço especializado para tratamento auditivo independente do diagnóstico a se fechar para o estabelecimento de conduta.

Com menos de uma semana, esses usuários que falharam na triagem auditiva, já começaram a serem agendados e atendidos na FUNCRAF. Alguns deles, viraram reavaliação, pois ainda não atingem o índice para adaptação de AASI conforme estabelece portaria do SUS e uma grande maioria foi indicado o uso de AASI. Tive a oportunidade de apreciar a satisfação dos pacientes pelo atendimento recebido tanto na triagem como na própria instituição e surpresos por não conhecerem o trabalho institucional e também por ser credenciado junto ao SUS.

Um dos problemas que foi transposto no decorrer do projeto, foi a necessidade de custear de forma particular pela idealizadora o material de divulgação, a cabine audiológica e as horas de laborais da mesma.

Acredita-se que a maior parte dos objetivos do projeto de intervenção foram atingidos, pois, tendo como foco as ações educativas em saúde de implementar estratégias com a UBS 26 de Agosto, facilitando a identificação e encaminhamento precoce ao atendimento auditivo, divulgando assim o atendimento especializado. Foi possível conhecer a dinâmica da UBS 26 de Agosto e ao mesmo tempo, apresentar a dinâmica institucional da FUNCRAF, criar um protocolo de triagem e encaminhamento dos usuários da UBS 26 de Agosto ao serviço especializado da FUNCRAF, divulgar entre a equipe técnica da UBS 26 de Agosto a exigência da Triagem Auditiva Neonatal – TAN, realizar Dia D sobre Saúde Auditiva com palestras informativas, entrega de folhetos sobre saúde auditiva, triagem auditiva com realização de audiometria e otoscopia visando identificar pacientes com suspeita e/ou diagnóstico de deficiência auditiva (demanda espontânea), bem como preenchimento de questionários de avaliação preliminar, e encaminhamento destes a FUNCRAF para atendimento interdisciplinar.

Ressalto que o único objetivo do projeto matricial que ficou em aberto para a conclusão do mesmo, foi o estabelecimento de vínculo de referência e contra-referência entre FUNCRAF e UBS 26 de Agosto, por motivo de interrupção da atividade laboral da idealizadora junto a FUNCRAF, porém, no projeto ficou claro que o mesmo é algo viável e que dá muito certo e que se houver interesse entre as partes envolvidas é um trabalho que poderá ser desenvolvido a longo prazo.

Outro benefício que este projeto de intervenção trouxe foi de levar o conhecimento da rede de saúde auditiva aos profissionais da UBS 26 de Agosto e aos usuários que lá participaram da triagem auditiva, além deles serem multiplicadores do atendimento disponível na FUNCRAF pela rede SUS e que conseqüentemente a curto, médio e longo prazo haverá um aumento considerável na procura pelo serviço, evitando assim a procura tardia, após anos de queixa instalada.

Essas ações vieram demonstrar uma grande carência da população, em relação a ações informativas e educativas em saúde auditiva, evidenciando a necessidade imediata de implantar e desenvolver, campanhas e projetos de natureza educativa/informativa, com o intuito de melhorar a atual situação de saúde auditiva da população.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este foi um importantíssimo projeto de intervenção, onde foi possível ter êxito e superar as nossas expectativas pré-estabelecidas interiormente e houve uma verdadeira troca de rotinas institucionais de forma que a saúde auditiva ficou mais evidente desde o Recém-Nascido – RN com a Triagem Auditiva Neonatal – TAN.

Outro ganho, foi a criação de um protocolo de triagem e encaminhamento dos usuários da UBS 26 de Agosto à FUNCRAF, trazendo maior clareza e direcionamento as ações cotidianas. Com relação ao Dia D sobre Saúde Auditiva, a procura e o índice de casos encaminhados ao serviço especializado, foram fatos que nos encheram de orgulho e satisfação, pois foram além de qualquer expectativa própria. Os usuários que participaram deste projeto, demonstraram satisfação e sentiram-se surpresos positivamente com os serviços prestados. Da mesma forma, os profissionais que se envolveram de forma direta ou indireta, também ficaram satisfeitos em terem colaborado com o grandioso resultado alcançado. As ações em saúde com equipe interdisciplinar estão sendo estendidas aos usuários que necessitaram de tal atendimento no serviço especializado de alta complexidade.

Este projeto é considerado como pioneiro, pois nunca antes na história da saúde auditiva em Campo Grande/MS, foi realizado uma intervenção entre FUNCRAF e a Atenção Básica.

Outro ponto a ser considerado é que este projeto de intervenção, fica como projeto piloto na área. Propomos que ações como esta, possam se estender a toda a Estratégia da Saúde da Família – ESF.

Por fim, destaco que nada disso seria possível sem o estabelecimento de parcerias e muito trabalho em equipe. Agradeço a todos pela grandiosa colaboração!

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA

1. Brasil. Decreto nº 3298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências [acesso em 09 set 2014]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm
2. Diário Oficial de Campo Grande – MS. DioGrande nº 2.885 de 06 de outubro de 2009 – pg. 30, dispõe sobre a delimitação da abrangência da unidade área 29 – U.B.S. Dr. Jair Garcia de Freitas (U.B.S. 26 de agosto) [acesso em 09 set 2014]. Disponível em: <http://www.capital.ms.gov.br/diogrande/diarioOficial>
3. Frota S. Fundamentos em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010: Pessoas com deficiência - Amostra [acesso em 09 set 2014]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=ms&tema=censodemog2010_defic
5. Lichtig I, Carvalho RMM. Audição abordagens atuais. Carapicuíba: Pró-Fono; 1997.
6. Munhoz MSL, Caovilla HH, Silva MLG, Ganança MM. Audiologia clínica. São Paulo: Atheneu; 2000.
7. Santos TMM, Russo ICP. Prática da Audiologia Clínica. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez; 2005.

6. ANEXO

Questionário de Avaliação Preliminar:



FUNDAÇÃO PARA O ESTUDO E TRATAMENTO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO – FACIAIS.
Rua: 14 de julho, 4827, Monte Castelo, CEP 79011 – 470, Campo Grande-MS - Fone (67) 3368 – 6200.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Data: ____ / ____ / ____

Nome completo: _____

Filiação: Pai: _____

Mãe: _____

CPF: _____ Cartão Nacional do SUS: _____

Idade atual: _____ Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

Endereço completo: Rua: _____ n° _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Cep: _____

Fone: _____ Fax: _____

Como ficou sabendo da FUNCRAF?

Ouve bem? () Sim () Não Há quanto tempo? _____

Descreva o seu problema: (Preenchimento obrigatório)

Apresenta:

- () Zumbido (barulho no ouvido) () Tontura () Dor
() Purgação () Inflamação/infeção

Qual a causa da surdez? _____

Já realizou algum exame auditivo? () Sim () Não

Qual foi o resultado? Favor enviar cópia dos exames

É ou foi usuário de aparelho auditivo? () Sim () Não

É paciente de outra instituição? () Sim () Não Qual? _____

Recebeu aparelho auditivo em outro local? () Sim () Não Qual? _____

Apresenta alguma outra deficiência associada à deficiência auditiva? () Sim () Não
Qual? () Visual () Neurológica (mental) () Física () Outros _____

Como se comunica:

- () Fala () Usa gestos () Outros

Responsável pelo preenchimento deste questionário:

Nome: _____

Grau de parentesco: _____

OBS: Após análise do questionário estaremos entrando em contato, por favor, aguarde!

7. APÊNDICE

APÊNDICE A

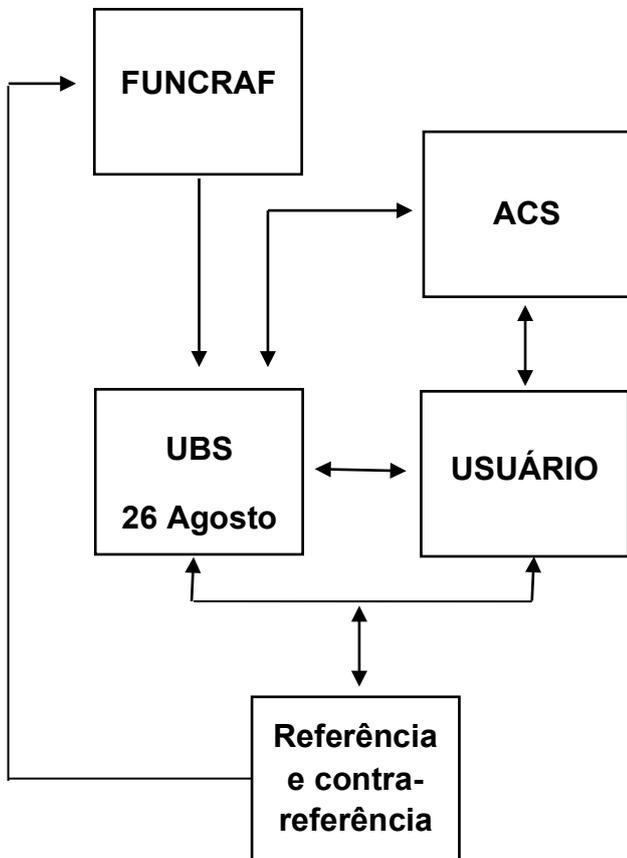
Tabela 1 - Cronograma das intervenções propostas:

Atividades		Março	Abril	Maio	Junho
Meses 2014					
1	Visita institucional a UBS				
2	Divulgação do dia D				
3	Dia D				
4	Criação do fluxograma				
5	Entrega do PI				

Fonte: própria

APÊNDICE B

Fluxograma 1 – Triagem e encaminhamento dos usuários da UBS 26 Agosto à FUNCRAF:



APÊNDICE C

Convite – Dia D sobre Saúde Auditiva:

CONVITE

Deficiência Auditiva

Você já ouviu falar



A Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais – FUNCRAF – Unidade CG, juntamente com a UBS 26 de Agosto - Dr. Jair Garcia de Freitas, convidam você e sua família para participar do

Dia D sobre Saúde Auditiva.

Realizaremos gratuitamente orientações sobre saúde auditiva e triagem auditiva.

Realização:



SESAU
Secretaria Municipal
de Saúde Pública



Apoio:



Local: Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária

Rua Pedro Celestino, nº 3.283
(Próximo a UBS 26 de Agosto)

Dia: 14/05/2014 - 4ª feira

Horário: 8h e às 13h

Sua presença é muito importante!
Estamos te esperando!

APÊNDICE D

Lista de participantes da triagem auditiva:



Lista de participantes da triagem audiológica – 14 de maio de 2014.

- 1. _____ - _____ anos () P () F
- 2. _____ - _____ anos () P () F
- 3. _____ - _____ anos () P () F
- 4. _____ - _____ anos () P () F
- 5. _____ - _____ anos () P () F
- 6. _____ - _____ anos () P () F
- 7. _____ - _____ anos () P () F
- 8. _____ - _____ anos () P () F
- 9. _____ - _____ anos () P () F
- 10. _____ - _____ anos () P () F
- 11. _____ - _____ anos () P () F
- 12. _____ - _____ anos () P () F
- 13. _____ - _____ anos () P () F
- 14. _____ - _____ anos () P () F
- 15. _____ - _____ anos () P () F
- 16. _____ - _____ anos () P () F
- 17. _____ - _____ anos () P () F
- 18. _____ - _____ anos () P () F
- 19. _____ - _____ anos () P () F
- 20. _____ - _____ anos () P () F

APÊNDICE E

Senhas para os participantes da triagem auditiva:

**Deficiência
Auditiva**
Você já ouviu falar



S E N H A 1

**Deficiência
Auditiva**
Você já ouviu falar



S E N H A 2

**Deficiência
Auditiva**
Você já ouviu falar



S E N H A 3

**Deficiência
Auditiva**
Você já ouviu falar



S E N H A 4

APÊNDICE F

Resultado da triagem auditiva:

Deficiência Auditiva
Saúde Auditiva



Triagem Auditiva – Dia D sobre

FUNCRAF e UBS 26 de Agosto

Paciente: _____

() Passou

() Falhou: Encaminhado à FUNCRAF.

Fonoaudióloga
14/05/2014

Deficiência Auditiva
Saúde Auditiva



Triagem Auditiva – Dia D sobre

FUNCRAF e UBS 26 de Agosto

Paciente: _____

() Passou

() Falhou: Encaminhado à FUNCRAF.

Fonoaudióloga
14/05/2014

Deficiência Auditiva
Saúde Auditiva



Triagem Auditiva – Dia D sobre

FUNCRAF e UBS 26 de Agosto

Paciente: _____

() Passou

() Falhou: Encaminhado à FUNCRAF.

Fonoaudióloga
14/05/2014

APÊNDICE G

Reportagem divulgada no site da Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária:



Dia D sobre Saúde Auditiva é realizado na Seleta

14 de maio de 2014 Mirella Bernard Posted In: Seleta

Com o objetivo de oferecer a comunidade orientações sobre saúde auditiva, realizar triagem auditiva e testes de audiometria, a Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais (Funcraf) em parceria com a Unidade Básica de Saúde 26 de Agosto e apoio da Seleta, promoveu no dia 14 deste mês, o **Dia D sobre Saúde Auditiva**.

Conforme a fonoaudióloga da Funcraf, Julia Coelho todos os exames são gratuitos e os pacientes que necessitam de acompanhamento são encaminhados para a instituição. “Com os testes que realizamos hoje, entre eles o estímulo das células ciliadas internas, as chamadas CCI, podemos diagnosticar se existe algum problema auditivo e se for positivo, o paciente já sai com encaminhamento para Funcraf”.

A assistente social da Fundação, Leidymara Silva alerta sobre a procura tardia pelo tratamento. “A maioria dos pacientes chegam até nós com uma queixa instalada, ou seja, já com perda gradativa da audição, por isso eventos como esse é de extrema importância, tanto para conscientizar como para diagnosticar algum problema”.

Milton Ferreira, 78 anos (*foto*), fez o teste e recebeu encaminhamento. “Fui ao médico há muito tempo e não voltei mais. Aos poucos percebi que não escutava direito, até mesmo dentro do carro. Agora vou procurar ajuda”, afirma.

Para a gerente da Unidade de Saúde, Christina Paula Shirazado, a demora na realização de exames pelo SUS faz com que a demanda aumente e ações como essa aceleram o processo. “Temos inúmeros pacientes a espera de um exame de audiometria e que não podem esperar. Essa parceria com a Funcraf e a Seleta nos ajuda a atender essas pessoas e assim diagnosticar o problema mais rápido”. A equipe da UBS realizou teste de glicemia e aferição de pressão.

FUNCRAF – Fundada em 2000 em Campo Grande, a instituição tem sede em Bauru e sedes em São Bernardo do Campo e Itapetininga no Estado de São Paulo e há mais de duas décadas atua na área de anomalias craniofaciais e deficiências auditivas. O atendimento aos pacientes é 100% dedicado ao SUS.

*Informações: 3368-6200
campogrande@funcraf.org.br*

Disponível em: <http://seletams.com.br/seleta/arquivos/617>

